



# Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 13- Julho 2022  
Publicação trimestral

## Mensagem do Presidente

A tenacidade da Ordem de Malta está sempre à prova.

Em Maio, a Ordem Soberana e Militar de Malta realizou a sua 64ª peregrinação internacional ao Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, em França, após dois anos de interregno. Foram momentos felizes e de forte espiritualidade apesar do programa da peregrinação conter ainda limitações no que respeita à normal participação de doentes. Para a delegação portuguesa foi oportunidade de regressar ao convívio internacional através da troca de experiências com as outras delegações nacionais e com a própria estrutura de governo da Ordem, presente na totalidade dos seus membros. Ninguém diria, que cerca de um mês após aqueles momentos em Lourdes, a Ordem estaria de novo em luto pelo inesperado falecimento de Sua Excelência o Lugar Tenente de Grão-Mestre Fra' Marco Luzzago. Era um Homem Santo que serviu a Deus com inabalável fé, e à Ordem com um reconhecido espírito de sacrifício e dedicação, deixando um luminoso testemunho de alegria e Santidade junto de todos que com Ele privaram.

Na adversidade da perda de dois Grão-Mestres e de um Lugar Tenente de Grão-Mestre em dois anos, a Ordem de Malta revelou a fibra que a distingue ao longo da sua gloriosa história, e recebeu com abnegação este desígnio do Senhor, mantendo os seus membros na unidade e firmeza em torno do novo Lugar Tenente de Grão-Mestre, Fra' John Dunlap, na defesa da fé, e na ajuda aos pobres e aos doentes, carismas que caracterizam o serviço do Cavaleiro e da Dama de Malta.

Pela fé e fruto da nossa tenacidade, regressamos este ano à maior atividade assistencial da Ordem em Portugal. O regresso "à estrada" promovendo o apoio aos peregrinos que se dirigem ao Santuário de Fátima, provou que as adaptações pensadas durante o período de pandemia resultaram do ponto de vista da segurança e higiene dos nossos postos de assistência.

A persistência que nos caracteriza é também demonstrada no reforço das nossas fileiras, e apesar do período de luto que vivemos, na celebração do Santo Patrono São João Baptista reforçamos a nossa Assembleia com novos membros que prestaram o seu juramento, enquanto um dos nossos Confrades fazia a sua promessa de Obediência.

Que a nossa oração pela Paz não esmoreça, e que São João Baptista o Santo Patrono, e o Beato Gerardo, nos mantenham neste caminho de perseverança dando-nos as forças necessárias para o cumprimento da Missão.

*António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz,  
GCHDOB*

## Destaques

- Funeral de Fra' Marco Luzzago
- Fra' John Dunlap
- Peregrinação a Lourdes
- Campanha de apoio aos peregrinos a Fátima



## S. E. Fra' John Dunlap, nomeado Lugar Tenente de Grão Mestre

Por decreto de Sua Santidade o Papa Francisco, após a morte do S.E. o Lugar Tenente de Grão Mestre da Ordem de Malta, Fra' Marco Luzzago, foi nomeado como seu sucessor Fra' John Dunlap.



## Funeral de S.E. Fra' Marco Luzzago

Foi com intensa emoção e com grande afluência que decorreu o funeral solene de S.E. Fra' Marco Luzzago, Lugar Tenente de Grão Mestre da Ordem Soberana de Malta, realizado no dia 14 de Junho em Roma, na Basílica dos Santos Bonifácio e Alessio, no Aventino. Escortado pelos cavaleiros e damas da Ordem de Malta, o Corpo Militar da Associação Italiana e os voluntários do Corpo de Socorro Italiano, o caixão – envolto na bandeira da Ordem – deslocou-se pouco depois das 10h30 da Igreja de Santa Maria no Aventino, na Vila Magistral, onde permanecia em câmara ardente.

A longa procissão acompanhou o caixão de Fra' Marco Luzzago, que morreu repentinamente a 7 de junho aos 71 anos, através do portão principal da Vila Magistral, com bandeiras vermelhas a meia haste, até à adjacente Basílica dos Santos Bonifácio e Alessio.

A cerimónia fúnebre foi presidida pelo Cardeal Silvano Maria Tomasi, Delegado Especial do Papa, e concelebrada pelo Cardeal Giovanni Battista Re, Decano do Colégio Cardinalício, e pelo Monsenhor Jean Laffitte, Prelado da Ordem de Malta.

Recordando a bondade de Fra' Marco Luzzago, o seu sorriso franco e o seu olhar directo, o Cardeal Tomasi na sua homilia destacou como 'Fra' Marco amava Jesus, a Igreja e a Ordem'.

“O exemplo de Fra' Marco testemunha que o amor a Jesus Cristo transforma a vida em serviço incondicional e sem limites. Este amor em Fra' Marco uniu a existência, o serviço à Ordem na Igreja e o caminho pessoal de fé, impregnado de oração e ação”. “A sua bonomia, traço de homem simples e concreto, piedoso, humilde, devoto, fiel ao Papa e apaixonado pela Ordem, que manteve com humildade e espírito de serviço nestes tempos de dores e águas turbulentas. A sua honestidade deve ser um exemplo para todos, especialmente para

aqueles que têm responsabilidades”, continuou o Cardeal, invocando para Fra' Marco, através das palavras do Papa Francisco, a paz eterna.

Fra' Marco Luzzago, durante seu mandato de menos de vinte meses à frente da Ordem, marcado primeiro pela emergência pandémica e depois pelo trabalho de socorro após a guerra na Ucrânia, conseguiu tocar o coração daqueles que trabalharam com ele e o acompanharam pelos corredores do Palácio Magistral.

O funeral contou com a presença do Lugar Tenente Interino da Ordem Soberana de Malta Fra' Ruy Gonçalo do Valle Peixoto de Villas-Boas, membros do Soberano Conselho, familiares de Fra' Marco Luzzago, representantes dos Grão Priorados, Sub-Priorados, Associações, missões diplomáticas e corpos voluntários da Ordem de Malta em todo o mundo. Junto com eles, os Embaixadores dos países com os quais a Ordem mantém relações diplomáticas, autoridades civis e religiosas.

Acompanhado pela sua família, o caixão de Fra' Marco Luzzago foi transportado para Brescia onde foi enterrado no túmulo da família.

### Cerimónias em Portugal

Em Portugal realizaram-se missas solenes por alma de Fra' Marco Luzzago no próprio dia do funeral, 14 de Junho, no Porto, em Lisboa e noutros locais, celebradas por capelães da Ordem.

No dia 4 de Julho foi realizada uma Missa em sufrágio da alma de Fra' Marco Luzzago organizada pela Embaixada da Ordem de Malta em Portugal em que esteve presente o Grande Comendador, Fra' Ruy de Villas-Boas.





## S.E. Fra' John Dunlap, o novo Lugar Tenente de Grão Mestre



Fra' John T. Dunlap nasceu em Ottawa, Canadá, em 1957. Após os seus estudos na Universidade de Nice, graduou-se na Universidade de Ottawa e obteve o diploma de Juris Doctor na Universidade de Western Ontario. Foi premiado com um doutoramento honorário em Serviço Público pela Universidade John Cabot, em Roma.

Fra' John Dunlap é advogado admitido na Ordem dos Advogados do Estado de Nova York e advogado e solicitador da Ordem dos Advogados da província de Ontário. Em 1986, ingressou no escritório de advocacia Dunnington, Bartholow & Miller, em Nova York, tornando-se sócio em 1993. Especializou-se em direito societário e de imigração. Advogado respeitado internacionalmente, é desde 1997 assessor jurídico da Missão de Observação Permanente da Santa Sé junto das Nações Unidas.

Admitido na Ordem de Malta em 1996, fez os votos temporários como Cavaleiro da Justiça em 2004. Em 2006, foi eleito primeiro Regente (superior religioso) do Sub-Priorado de Nossa Senhora de Lourdes, com sede em Nova York. Em 7 de Junho de 2008, fez os seus votos solenes como o primeiro membro professo americano.

Em 2009, Fra' John Dunlap foi eleito para um mandato de cinco anos como membro do Soberano Conselho. Foi reeleito para mais um mandato de cinco anos pelo Capítulo Geral – órgão eletivo da Ordem – em 2014 e 2019.

Por mais de uma década serviu a Ordem de Malta como Presidente do Comité para a Proteção de Nomes e Emblemas e Representante da Aliança das Ordens de São João.

Fra' John Dunlap, foi recebido em audiência pelo Papa Francisco – seguindo a tradição – na véspera da festa de São João Batista, padroeiro da Ordem de Malta. Caracterizado por uma grande cordialidade, o encontro foi uma oportunidade para apresentar ao Santo Padre as principais atividades da Ordem de Malta nos campos espiritual, humanitário e diplomático ao longo do ano passado. Em primeiro plano estavam as intervenções para ajudar milhares de refugiados ucranianos que fugiam da guerra. Esta ajuda inclui assistência médica e social, distribuição de refeições e medicamentos, bem como bens de primeiros socorros, serviços de transporte e acompanhamento, pontos de acolhimento localizados em vários locais da Ucrânia e países vizinhos. O Papa Francisco ouviu com atenção, exortando a Ordem a continuar no caminho do compromisso com as vítimas da guerra e dos muitos conflitos que inflamam o planeta. Também nas conversas estiveram as atividades médicas e sociais da Ordem no Médio Oriente.

A reforma constitucional da Ordem também foi abordada durante a visita. O Papa encorajou o Lugar Tenente de Grão Mestre a trabalhar para encontrar o mais amplo consenso possível sobre as mudanças que devem fortalecer e unir a Ordem de Malta. Fra' John Dunlap ofereceu ao Santo Padre uma medalha de prata que a Ordem de Malta dedicou ao seu compromisso na Ucrânia.

No final da audiência, o Papa Francisco recebeu o Soberano Conselho e o Embaixador da Ordem de Malta junto à Santa Sé, Antonio Zanardi Landi.

Antes de ser recebido pelo Papa Francisco, Fra' John Dunlap esteve reunido com o Cardeal Secretário de Estado Pietro Parolin.





## Peregrinação mundial da Ordem de Malta ao Santuário de Lourdes

Entre os dias 30 de Abril e 2 de Maio realizou-se a 64ª peregrinação internacional da Ordem de Malta ao Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, no sopé dos Pirenéus, em França. Por causa da pandemia de Covid-19, não foi possível realizar este tradicional encontro de membros e voluntários da Ordem de Malta para acompanhar os Nossos Senhores os Doentes à Gruta de Massabielle por dois anos consecutivos, 2020 e 2021. Algumas das atividades tradicionais tiveram de ser realizadas de forma diferente do período pré-pandemia. Por exemplo, não foi possível realizar os habituais banhos com a imersão, mas manteve-se o caminho espiritual do gesto da água que consistiu em beber e lavar o rosto na fonte milagrosa, no local simbólico dos banhos.

O tema da peregrinação deste ano e dos dois anos seguintes é tirado das palavras dirigidas pela Virgem a Santa Bernadette durante a décima terceira aparição de 2 de março de 1858: “Vai e diz aos padres que as pessoas devem vir a este local em procissão, e uma capela deve ser construída aqui”.

Este ano o número de participantes, embora inferior ao das edições anteriores antes da pandemia, contou com cerca de 3.000 doentes, membros e voluntários, num claro sinal de fé e esperança. Os peregrinos chegaram a Lourdes vindos de mais de 30 países de todos os cantos do planeta, dos Estados Unidos à Austrália, do Brasil à Escandinávia. Em 2019, antes da pandemia, foram mais de 7.400 participantes na peregrinação, dos quais 1.300 com necessidade de assistência.



A Missa Pontifícia de domingo foi celebrada pelo Cardeal Silvano Maria Tomasi, delegado especial do Papa para a Ordem de Malta. Além do Lugar Tenente de Grão Mestre, estiveram também presentes os membros do Soberano Conselho e o Prelado da Ordem, Monsenhor Jean Laffitte.

Durante a peregrinação foram recordadas as muitas vítimas da Covid.

A delegação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses era composta por cerca de duas dezenas de participantes, incluindo cavaleiros, damas, capelão e voluntários. Além de terem estado presentes nos grandes eventos que compunham o programa da peregrinação, em comum com todas as restantes delegações, a delegação de Portugal teve também outros momentos de oração e celebração em língua portuguesa.



Como habitual, a delegação portuguesa aproveitou a oportunidade para montar um ponto de venda de artigos alusivos à Ordem de Portugal, feitos em Portugal. Esta iniciativa serviu quer para dar a conhecer Portugal e o trabalho da Ordem de Portugal, quer para gerar alguns fundos para as atividades assistenciais da Ordem de Malta. O ponto de venda português teve uma visita muito especial.





## Apoio aos peregrinos a Fátima

Após dois anos de restrições impostas pela pandemia de SARS-COV-2 este ano de 2022 foi possível retomar as peregrinações a Fátima no mês de Maio. Grupos de peregrinos de vários pontos do país acorreram ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para pagamento de promessas, por devoção a Nossa Senhora, ou apenas por vontade de ter uma experiência de Fé.

A Ordem de Malta tem prestado desde 1976 assistência aos peregrinos a Fátima sobretudo no eixo Porto-Fátima. Desde 2010 esse apoio foi alargado a outras regiões do país nomeadamente no Norte interior, no Alentejo e no eixo Lisboa-Fátima. O apoio prestado pela Ordem de Malta inclui a lavagem dos pés aos peregrinos, o tratamento médico e o acompanhamento espiritual.



Nesta campanha foram instalados 11 postos fixos de assistência. Estes postos localizaram-se nos principais eixos de peregrinação. A posição dos diversos postos foi definida de forma a conseguir que houvesse um posto em cada etapa do percurso dos peregrinos e assim garantir a assistência em todas as etapas.



Alguns dos postos de assistência foram montados em infra-estruturas existentes, como quartéis de bombeiros ou salões paroquiais e outros postos foram montados utilizando tendas de campanha. Cada posto é formado normalmente por um lava-pés em que é fornecido aos peregrinos uma bacia com água quente e sabão para a lavagem dos pés, remoção de ligaduras e pensos; segue-se uma área de tratamentos onde o peregrino está sentado em frente ao voluntário e em que se fazem massagens aos pés e pernas até ao nível do joelho e onde se faz o tratamento de bolhas e outros tipos de lesões; e uma área de tratamentos completos em que se fazem massagens às pernas completas e costas e tratamentos mais exigentes executados por profissionais de saúde.





Além da assistência médica, a Ordem de Malta tem a preocupação de proporcionar igualmente assistência espiritual aos peregrinos. Nos postos fixos existiu um capelão disponível para conceder o sacramento da reconciliação quando solicitado, celebrando a sagrada Eucaristia diariamente e prestando algum aconselhamento espiritual. Foi especial a visita e celebração eucarística de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Leiria-Fátima, Dom José Ornelas no posto de assistência do Barracão.



Na região do Alentejo, em que existem maiores extensões de áreas não habitadas e onde existe um maior diversidade de percursos utilizados pelos peregrinos, é realizado um acompanhamento mais próximo a cada grupo de peregrinos através de equipas móveis que se deslocam directamente aos locais em que esses grupos dormem e aí prestam assistência a esses grupos. As equipas móveis estão sediadas em diversas localidades e realizam a assistência dentro de um raio de acção até ao grupo de peregrinos entrar no raio de acção da equipa móvel seguinte. Este ano foram organizadas 6 equipas móveis: 1 com sede em Vila Nova de Santo André, 1 em Évora, 1 em Coruche, 2 em Lisboa e 1 em Alcanena.

As equipas móveis são formadas por voluntários com experiência em massagens e tratamentos dos problemas mais comuns associados à peregrinação. Nos casos mais críticos, foi aconselhada a evacuação para hospitais na proximidade.



Globalmente, durante a campanha de apoio aos peregrinos a Fátima em Maio de 2022, foram lavados os pés a mais de 4.000 peregrinos, foram realizados um total de 2.204 tratamentos a peregrinos e foram feitas 3 evacuações para hospitais de peregrinos que apresentaram problemas graves.

A campanha que durou 10 dias consecutivos contou com o envolvimento de um total de 114 cavaleiros, damas e voluntários, quer médicos, enfermeiros, socorristas e outras funções de suporte.





## Comemoração da Festa de S. João Baptista

Fotos: Carlos Portulez Ruiz

Apesar do momento de luto que a Ordem de Malta viveu durante o mês de Junho, foi assinalado o dia do Santo Patrono, São João Baptista. Este ano a comemoração realizou-se em Lisboa, na Igreja do Sacramento no dia 25 de Junho, Sábado seguinte ao dia de S. João Baptista. As comemorações limitaram-se à celebração da Santa Missa.

A cerimónia foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima Dom Ivo Scapolo, Núncio Apostólico em Portugal e com a presença de capelães da Ordem de Malta.



Estiveram presentes S.A.R os Duques de Bragança, o Embaixador da Ordem de Malta em Portugal e um grande número de cavaleiros e damas, bem como voluntários da Ordem.

No início da celebração realizou-se o ritual de juramento de Bernardo de Sousa Ribeiro como novo cavaleiro em Obediência na Ordem de Malta.



Após a homilia foi feita a investidura a 3 novos membros da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses, o Embaixador José Manuel Pinto Teixeira, embaixador da Ordem de Malta em Cabo Verde e em Moçambique, a Dra. Filipa Calheiros Ferraz e a embaixatriz Dona Isabel Nigra.





## Projecto de saúde oral na Beira interior

Através de uma colaboração direta com a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa, no polo das Beiras - Viseu, num projecto denominado "Mais Saúde com a Ordem - Beiras e Alto Douro", a Ordem de Malta pretende dar apoio médico, na prevenção e tratamento da saúde oral de crianças e jovens mais desfavorecidos e residentes em territórios de baixa densidade, no interior de Portugal, bem como apoio educacional aos mesmos e suas famílias. Integra também o mesmo projecto, o apoio a crianças e jovens da comunidade cigana, com os mesmos objectivos.

Numa primeira fase é efetuado o rastreio e plano de tratamentos e em seguida iniciam-se e desenvolvem-se os tratamentos necessários até atingir um estado de saúde adequado. Os custos são suportados pela Ordem de Malta, em estreita colaboração com a Universidade Católica Portuguesa e em colaboração com as Juntas de Freguesia e outras Instituições parceiras, que identificam as situações e as acompanham fornecendo o transporte para Viseu.



## Assistência na Caminhada pela Paz

No dia 15 de Abril foi organizada uma Caminhada pela Paz que seguiu o percurso desde o Santuário de Nossa Senhora da Ortiga até ao Santuário de Fátima. Este evento teve como objectivo criar um tempo de oração em forma de caminhada pela paz no mundo e especialmente na Ucrânia. A Ordem de Malta aderiu a esta iniciativa e para isso destacou um grupo de voluntários da Ordem de Malta que esteve a acompanhar e a prestar assistência aos participantes.



## Actividades no Menino Deus

No dia da criança, 1 de Junho, a Ordem de Malta esteve especialmente atenta às crianças do Centro Social do Menino Deus. Através da colaboração com o *Mundo de Sofia* foi possível proporcionar às crianças do Centro um dia cheio de surpresas. Realizaram-se workshops de artes manuais, pinturas faciais, gelados e a visita da Heidi.

Já mais próximo do final do ano foi realizado o concerto solidário da Academia de Música de Lisboa para as crianças do Centro Social do Menino Deus. Actuaram alguns alunos de violino que interpretaram diversos temas musicais do agrado das crianças do Centro.



## Apoio ao Banco Alimentar

O apoio aos mais carentes é uma das missões da Ordem de Malta e a cooperação com o Banco Alimentar é fundamental no combate à fome.

No último fim de semana de Maio, em Lisboa e no Porto, a Ordem de Malta esteve a apoiar o Banco Alimentar Contra a Fome na campanha nacional de recolha de alimentos. Os voluntários da Ordem de Malta estiveram presentes nos armazéns, nos supermercados e no transporte de alimentos.

A cooperação entre a Ordem de Malta e o Banco Alimentar é permanente ao longo de todo ano, apoiando no armazém central em Lisboa e no transporte de alimentos de vários supermercados.





## Presença em cerimónias religiosas

Entre Abril e Junho deste ano a Ordem de Malta esteve presente em várias cerimónias religiosas em Portugal, nomeadamente:

- Solene Procissão do Enterro do Senhor na Sexta-Feira Santa em Braga
- Procissão do Enterro do Senhor em Lisboa
- Cerimónias da peregrinação aniversária no Santuário de Fátima em 12 e 13 de Maio
- Procissão de Corpus Christi em Lisboa
- Procissão de Corpus Christi no Porto



## Colóquio “Portugal e a Ordem de Malta”

Nos dias 9 e 10 de Maio realizou-se na Sociedade de Geografia de Lisboa o colóquio “Portugal e a Ordem de Malta - a propósito dos centenários das eleições de dois grão-mestres portugueses: Luís Mendes de Vasconcelos (1622) e D. António Manoel de Vilhena (1722)”. Este colóquio contou com diversas apresentações de estudiosos de temas da Ordem de Malta, desde a sua evolução na idade média e renascimento, a aspectos militares e políticos e ainda a dinâmica interna da Ordem.



### Ficha técnica

Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, António Inácio, Bernardo Sousa Ribeiro, Duarte Pizarro, Guida Alvarenga, Joana Noronha, João Quintanilha, José Manuel Correia Alves, Nuno Pombo, Rui Alves.

Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta - NIPC 501 130 276

Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa

E-Mail: [ordemdemalta@gmail.com](mailto:ordemdemalta@gmail.com); Website: [www.ordemdemaltaportugal.org](http://www.ordemdemaltaportugal.org)

Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97. Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.

## Conferências históricas

Em Abril e Junho realizaram-se duas conferências históricas sobre dois temas relacionados com a Ordem de Malta em Portugal e no mundo.

Em Abril a Prof.ª Doutora Paula Pinto Costa fez uma apresentação do percurso de expansão da Ordem de S. João de Jerusalém desde o século XII.

Em Junho o Prof. Doutor João Figueiroa Rego apresentou as vidas de dois grão-mestres portugueses da Ordem de Malta no século XVII e XVIII.

Os temas apresentados acabaram por levantar várias questões tendo-se proporcionado um ambiente participativo envolvendo as pessoas presentes.



## Agenda

### Missas mensais (a partir de Setembro):

Lisboa: 1ª quarta-feira do mês na Igreja de Santa Luzia e São Brás, às 19:00;

Porto: dia 13 de cada mês na capela de Nossa Senhora da Conceição (Foz) às 19:00;

### Actividades assistenciais

Apoio a peregrinos em Santiago de Compostela: 1 a 14 de Agosto.

Apoio a peregrinos a Fátima em Outubro (a confirmar)

Peregrinação com idosos a Fátima: 15 e 16 de Outubro

Assistência aos sem abrigo (Porto): 3ªs e 5ªs às 19:00

Banco Alimentar (Lisboa): contactar

[cvom.lisboa@gmail.com](mailto:cvom.lisboa@gmail.com)

Famílias carenciadas (Porto): contactar

[cvom.geral@gmail.com](mailto:cvom.geral@gmail.com)